

A QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA COM DCNT RESIDENTE EM ILPI (APOIO UNIP)

Alunas: Ketyllin Pires Costa e Brenda Fernanda S. Da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Tavares Viviane Rodrigues

Curso: Enfermagem

Campus: Bueno - Polo T2

Embora seja um processo natural, envelhecer repercute nas condições de saúde, por isso o idoso é mais propenso à fragilidade a ponto de possibilitar perdas na sua Qualidade de Vida (QV). As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem a principal causa de incapacidade e mortalidade prematura no mundo, responsáveis pela morte de 41 milhões de pessoas a cada ano, equivalente a 71% de todas as mortes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida da pessoa idosa com DCNT em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, observacional transversal de caráter descritivo, na qual foram utilizados dois questionários: questionário sociodemográfico e de condições de saúde e o WHOQOL-OLD. Foram entrevistados, até o momento, 25 idosos que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. A maioria indivíduos eram do sexo masculino, com 70 anos ou mais, católicos, solteiros e analfabetos. O índice de qualidade de vida geral foi de 3,5, considerado como regular segundo o Whoqol-Old. Além disso, o domínio autonomia foi de 3,09, o menor encontrado entre os idosos. É necessário que as instituições de longa permanência para idosos compreendam que a assistência individual, o cuidado humanizado e o conhecimento sobre o perfil dos idosos são de fundamental importância para entender as vulnerabilidades que essa parcela da população é submetida ao longo dos anos.